



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

Ano	Semestre letivo
2019	1º semestre

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Psicologia da Personalidade		07960010
1.2 Unidade: Faculdade de Medicina		
1.3 Responsável: Curso de Psicologia		
1.4 Curso(s) atendido(s)/semestre do curso: Psicologia/ 2º semestre		
1.5 Professor regente: Mateus Luz Levandowski		
1.6 Carga horária total:	1.8 Caráter:	1.9 Currículo:
Teórica: 68 h/a    Prática:	( x ) obrigatória	( x ) semestral
Exercícios:	( ) optativa	( ) anual
	( ) outro (especificar):	
1.7 Créditos: 4 créditos		
1.10 Local/horário: Sala XXX, das 18:30h às 22:20h		
1.11 Pré-requisito(s): Não tem		

<b>2. Docência</b>				
Professor	2.1 Encargo didático semanal	Teórica	Prática	Total
	1. Mateus Luz Levandowski	4		4
	2.2.Observações:			

<b>3. Ementa</b>
Teorias e praticas em psicologia da personalidade. Fatores hereditários e fatores ambientais: passado, presente e futuro. Epistemologia da Psicologia da personalidade e praticas sociais. Personalidade e cultura contemporânea. Personalidade, temperamento e caráter, das contribuições pessoais às responsabilidades sociais.

<b>4. Objetivos</b>
Perguntar-se pela história e pela gênese das ideias em Psicologia da Personalidade, considerando os seus pressupostos científicos, éticos, políticos e pedagógicos; perguntar-se pelo contexto que as gerou desvendando, assim, sua trajetória e importância. Perguntar-se sobre os conceitos vigentes e as possibilidades de serem questionados quanto as suas verdades, valores e relevâncias. E, por fim, perguntar-se pela contribuição real ou potencial para repensar/refletir, manter ou transformar os modos de subjetivação dominantes quanto aos temas Temperamento, Personalidade e Caráter.

<b>5. Metodologia de ensino</b>
Aulas expositivas-dialogadas, seminários de estudo, apresentação e discussão de artigos. Auxílio de recursos áudio visuais.

<b>6. Descrição do conteúdo/unidades (programa)</b>
1. Personalidade: conceitos de senso comum e indicações científicas. 2. História, conceitos, estrutura e desenvolvimento da personalidade 3. Concepções de personalidade: - Contribuições das Teorias Psicodinâmicas - Contribuições da Perspectiva Humanista: Teorias de Rogers e Maslow - Contribuições das Teorias Estruturais, Teorias Fatoriais e de Traço (Allport) - Contribuições das Teorias com ênfase na aprendizagem: condicionamento operante (Skinner) e aprendizagem social (Bandura) - Gestalt Terapia- Frederick S. Perls-1893-1970 4. Pesquisa em psicologia da personalidade 5. Estudos culturais e identidades 6. Abordagens Clínicas, intervenções sociais e temas emergentes: Direitos humanos, alteridade, subjetividade, segurança e liberdade, criatividade.

<b>Data/horário</b>	<b>Tópico abordado</b>
25/7/2019 - 18:30-22:20	Apresentação da proposta da disciplina; combinações sobre a avaliação e a dinâmica das aulas. Introdução ao conceito de personalidade
26/7/2019 - 18:30-22:20	História, conceitos, estrutura e desenvolvimento da personalidade
27/7/2019 - Atividade a distância (equivalente a 3:20 horas-aula)	Ênfase psicodinâmica
29/7/2019 - 18:30-22:20	Ênfase humanista
30/7/2019 - 18:30-22:20	Ênfase na aprendizagem: condicionamento operante (Skinner) e aprendizagem social (Bandura)
31/7/2019 - 18:30-22:20	Ênfase na aprendizagem: condicionamento operante (Skinner) e aprendizagem social (Bandura)
1/8/2019 - 18:30-22:20	<b>Avaliação I</b>
2/8/2019 - 18:30-22:20	Estudos culturais e identidades
3/8/2019 - Atividade a distância (equivalente a 3:20 horas-aula)	A teoria dos traços de Allport

4/8/2019 - 18:30-22:20	A teoria dos 5 grandes Fatores
5/8/2019 - 18:30-22:20	Avaliação de Personalidade
6/8/2019 - 18:30-22:20	Pesquisa em psicologia da personalidade Estudos culturais e identidades
7/8/2019 - 18:30-22:20	Estudos culturais e identidades
8/8/2019 - 18:30-22:20	<b>Avaliação II</b>
9/8/2019 - 18:30-22:20	Fechamento da disciplina
10/8/2019 - Atividade a distância (equivalente a 3:20 horas- aula)	<b>EXAME</b>

### 8. Atividades discentes

Leituras de textos, participação em aula, realização de provas e trabalhos.

### 9. Critérios de avaliação

Serão realizadas duas provas, com peso 10 cada. Uma terceira nota, que também terá peso 10, será composta pela realização de trabalhos em sala de aula, em datas a serem combinadas com os alunos.

### 10. Bibliografia

## 10.1. Básica

- Almeida, L. R. (2009). Consideração positiva incondicional no sistema teórico de Carl Rogers. *Temas em Psicologia*, 17(1), 177-190. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v17n1/v17n1a15.pdf>
- Amatuzzi, M. M. (2010). Humanismo e Psicologia. In M. M. Amatuzzi (Org.) *Por Uma Psicologia Humana* (pp.11-22). São Paulo: Alínea. Disponível em <https://feapsico2012.files.wordpress.com/2015/04/por-uma-psicologia-humana--mauro-martins-amatuzzi.pdf>
- Amatuzzi, M. M. (2009). Psicologia fenomenológica: Uma aproximação teórica humanista. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 26(1), 93-100. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v26n1/a10v26n1.pdf>
- Frankl, V. E. (1984). *Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Gomes, W. B., & Castro, T. G. (2010). Clínica fenomenológica: Do método de pesquisa para a prática psicoterapêutica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(n. esp.), 81-89. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a07v26ns.pdf>
- Moreira, V. (2010a). Possíveis contribuições de Husserl e Heidegger para a clínica fenomenológica. *Psicologia em Estudo, Maringá*, 15(4), 723-731. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n4/v15n4a07.pdf>
- Moreira, V. (2010b). Revisitando as fases da Abordagem Centrada na Pessoa. *Estudos de Psicologia, Campinas*, 27(4), 537-544. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n4/11.pdf>
- Moreira, V. (2011). A Contribuição de Jaspers, Binswanger, Boss e Tatossian para a Psicopatologia Fenomenológica. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 13(2), 172-184. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v17n2/v17n2a08.pdf>
- Roehe, M. V. (2005). Revendo ideias de Viktor Frankl no centenário de seu nascimento. *Psico*, 36(3), 311-314. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1402/1102>
- Sartre (1952). *O existencialismo é um humanismo*. Paris: Nagel. Disponível em <https://projetoaletheia.files.wordpress.com/2014/08/existencialismo-c3a9-humanismo-sartre.pdf>

## 10.2. Complementar

- Gabriel, G. (2012). Contributos do pensamento de Karl Jaspers para a psicoterapia. In J. C. Teixeira (Org.), *100 anos da psicopatologia geral de Karl Jaspers* (pp. 43-63). Lisboa: Actas ISPA.
- Holanda, A. (2009). Fenomenologia e Psicologia: diálogos e interlocuções. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 15(2), 87-92.
- Moreira, V., Cruz, A. V. H., & Vasconcelos, L. B. (2005). O caso Ellen West de Binswanger: fenomenologia clínica de uma existência inautêntica. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, 5(2), 382-396.
- Moutinho, L. D. S. (1995). *Sartre: Existencialismo e liberdade*. São Paulo: Moderna.
- Penna, A. G. (1985). Sobre os fundamentos históricos e conceptuais da psicologia existencial: Acerca das contribuições de Kierkegaard. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 37(2), 8-15.
- Pereira, I. S. (2008). Mundo e sentido na obra de Viktor Frankl. *Psico (PUCRS)*, 39(2), 159-165.
- Perls, F. S. (1977). Teoria e técnica de integração da personalidade. In *Isto é Gestalt*. São Paulo: Summus.
- Rogers, C. (2001) A psicoterapia considerada como um processo. In *Tornar-se Pessoa*. Porto Alegre: Martins Fontes.
- Rogers, C. & Kinget, M. (1977). A relação (cap. VI). In *Psicoterapia e Relações Humanas*. Belo Horizonte: Interlivros.
- Teixeira, J. A. C. (2006). Introdução à psicoterapia existencial. *Análise Psicológica*, 3(24), 289-309.
- Werle (2003). A angústia, a morte e o nada em Heidegger. *Trans/Form/Ação*, 26(1), 97-113.

## 11. Aprovações

Os casos omissos neste Plano de Ensino serão previamente resolvidos entre os discentes e o Professor Regente, ou sob sua supervisão, e, posteriormente, pelo corpo docente da instância responsável pela disciplina.

### ASSINATURAS:

\_\_\_\_\_  
Professor responsável

\_\_\_\_\_  
Professor regente

\_\_\_\_\_  
Instância responsável\*

\* Departamento ou colegiado ou câmara de ensino ou outra modalidade, de acordo com a estrutura administrativa de cada unidade acadêmica.